Município de Pinheirinho do Vale - RS

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVOS DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DE RECURSOS

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

JANEIRO A DEZEMBRO 2013/BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

Entidade: PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRINHO DO VALE

(e)

RESTOS A

PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)

RREO - ANEXO 11 (LRF, art. 53, § 1º, inciso III)

R\$ 1,00

(g) = (d) - (e+f)

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS F Até o E (SALDO A REALIZAR (c) = (a-b)	
RECEITA DE CAPITAL	450,000,00		101 550 00	44 550 00
ALIENAÇÃO DE ATIVOS ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	150.000,00 5.000,00	191.550,00 0.00		-41.550,00 5.000,00
ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS	145.000,00		-46.550,00	
TOTAL	150.000,00	191.550,00		-41.550,00
DESPESAS		DESPESAS EXECUTADAS		
	DOTAÇÃO	Até o Bimestre		SALDO A
(APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS)	ATUALIŽADA	LIQUIDADAS	INSCRITAS EM	EXECUTAR

(d)

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
OTAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SALDO FINANCEIRO A APLICAR	Em 2012 (h)	Em 2013 (i) = (b) - (e+f)		SALDO ATUAL (j) = (h+i)
	0,00		191.550,00	191.550,00

FONTE:

TOTAL

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- . a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- . b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art.35, inciso II da Lei 4.320/64.